



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO
GRUPO TEMÁTICO DE PESQUISA
POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL**

2017-2018

Ficha Técnica

Presidente: Maria Helena Elpidio Abreu (UFES)
Secretária: Rafael Vieira Teixeira (UFES)
Tesoureira: Jeane Andreia Ferraz Silva (UFES)
Coordenação Nacional de Graduação: Gustavo Javier Repetti (UFRJ)
Coordenação Nacional de Pós Graduação: Ana Paula Ornellas Mauriel (UFF)
Coordenação de Relações Internacionais: Virgínia Alves Carrara (UFOP)
Suplente de Diretoria: Marina Monteiro Castro (UFJF)
Suplente de Diretoria: Maria das Graças Cunha Gomes (UFES)
Rep. Nacional discentes de Graduação: Carolina Rosf Peroni Fernandes (UFF/PURO)
Suplente discente de Graduação: Luana Costa Pereira (UFSC)
Rep. Nacional de Pós-graduação: João Paulo da Silva Valdo (UFF)
Suplente discente de Pós-graduação: Shanna de Oliveira Rangel (UFES)
Conselho Fiscal: Rita de Lourdes de Lima (UFRN)
Conselho Fiscal: Alzira Lewgoy (UFRGS)
Vice-Presidência Norte: Bruna Andrade Irineu (UFTO)
Vice-Presidência Nordeste: Rivânia Lucia Moura de Assis (UERN)
Vice-Presidência Centro-Oeste: Eleusa Bilemnjian Ribeiro PUC/GO)
Vice-Presidência LESTE: Fátima Grave Ortiz (UFRJ)
Vice-Presidência SUL II: Luciana Maria Cavalcante Melo (UNIFESP)
Vice-Presidência SUL I: Vania Maria Manfroi (UFSC)

Coordenadoras do Grupo Temático de Pesquisa Política Social e Serviço Social:

Rosa Helena Stein (UnB)
Tatiana Brettas (UFRJ)
Jordeana Davi (UEPB)
Giselle Souza (UniRio)

Coordenação ampliada do Grupo Temático de Pesquisa Política Social e Serviço Social:

Elaine Behring (UERJ)
Ivanete Boschetti (UNB)
Patrícia Mustafá (UNESP)
Rodriane Oliveira (UERJ)
Liliane Capilé (UFMT)
Jolinda de Moraes Alves (UEL)
Alessandra Ximenes da Silva (UEPB)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Reuniões internas e organizativas

2.2 Relação com a Nacional

2.3 Relação com os(as) pesquisadores(as)

2.4 Levantamento dos trabalhos apresentados no XV Enpess

3. AGENDA DE TRABALHO 2019-2020

4. COMPOSIÇÃO DA NOVA COORDENAÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela coordenação do GTP de Política Social e Serviço Social da ABEPSS, na gestão “Quem é de luta resiste”, do biênio 2017-2018. Além das atividades desenvolvidas, indica as lacunas e possibilidades de avanços a serem construídos pela gestão a seguir.

Os Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs) da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) foram implementados a partir de 2010, no Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social (ENPESS), realizado no Rio de Janeiro, com o intuito de criar e articular uma rede de pesquisadores e interlocuções entre pesquisas existentes nas diferentes áreas temáticas.

A criação dos GTPs foi precedida de discussões realizadas durante a Gestão 2009-2010, tendo em vista o Estatuto da ABEPSS, aprovado na Assembleia da Entidade, em dezembro de 2008, quando se institui os GTPs, com os seguintes objetivos:

- I - propor e implementar estratégias de articulação entre grupos e redes de pesquisa na perspectiva do fortalecimento da área do Serviço Social;
- II – organizar estratégias de fortalecimento ou redimensionamento das linhas de pesquisa na área de Serviço Social;
- III- realizar levantamentos permanentes das pesquisas desenvolvidas e dos eixos temáticos de cada grupo;
- IV- coordenar ações acadêmico-científicas da entidade relativas aos eixos de cada grupo temático;
- V- propor à diretoria estrutura de organização temática para o Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social – ENPESS (ABEPSS, 2008).

Deste modo, os GTPs constituem-se como importante instrumento de articulação de pesquisas e pesquisadores nas respectivas áreas temáticas, tendo como direção central a defesa do Projeto Ético Político do Serviço Social, expresso nas Diretrizes Curriculares, na Lei que regulamenta a profissão e no Código de Ética, construído pelo Serviço Social ao longo dos últimos 30 anos. Compreendendo o Serviço Social como importante área do conhecimento na atualidade e os desafios postos na sua consolidação no âmbito das ciências sociais na atual conjuntura, os GTPs devem ser encarados como espaços de fortalecimento da produção científica e intelectual no interior da profissão, mas não só. Abrange a articulação do conhecimento com as demais áreas das ciências sociais aplicadas.

A concepção de GTP defendida por esta coordenação, enquanto parte da gestão, se afina essencialmente com os princípios que o instituiu. Ou seja, como núcleo articulador e aglutinador de pesquisas, fomentando a construção de uma rede capaz de

estimular, incentivar e dialogar em torno das principais temáticas dentro da área de política social. As particularidades em meio à conjuntura de contrarreformas, ataque aos direitos sociais, redução ou corte de salários indiretos e do fundo público, já denotam os desafios postos no campo da produção do conhecimento nesta temática. Pelo mesmo motivo exigem uma ampla articulação em torno dos principais temas que vem sendo pautados pelos governos, que se traduzem em medidas concretas que interferem diretamente na vida da classe trabalhadora e nas expressões da questão social.

No entanto, os debates em torno do papel do GTP, parece-nos, foram pouco aprofundados ao longo das últimas gestões, o que fez com que seu papel por ora estivesse mais vinculado à gestão administrativa e institucional da ABEPSS, e não efetivamente como uma instância fundamental da entidade – e portanto, parte de uma gestão – para garantir a defesa das Diretrizes e do projeto profissional, a partir da consolidação das pesquisas na área temática. Ainda que seja fundamental que os GTPs estejam inseridos no debate mais geral da gestão – posto que são parte dela – é preciso resgatar sua particularidade em meio a uma conjuntura de ataque ideopolítico ao campo do conhecimento crítico, e no caso específico à área temática de Política Social, a ofensiva às conquistas históricas dos trabalhadores inscritas na legislação social vigente.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO BIÊNIO 2017-2018

2.1 Reuniões internas e organizativas

Foram realizadas diversas reuniões internas por Skype e presenciais nas quais foi possível:

- Reformular a Ementa do GTP;
- Organizar a participação do GTP nos eventos nacionais da entidade;
- Formular uma análise coletiva dos dados das apresentações orais do ENPESS 2018;

2.2 Relação com a Nacional

- Reunião de Planejamento do biênio 2017-2018 da ABEPSS, realizada em Vitória-ES, no período de 08 a 11 de março de 2017.
- Participação em diversas reuniões entre os GTPs e a direção nacional da ABEPSS
- Elaboração da Nota sobre o Posicionamento da ABEPSS em relação à PEC 287/2016- CONTRARREFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, tendo em vista o dia de

paralisação nacional (15 de março), contra a Proposta de Emenda à Constituição encaminhada à Câmara Federal pelo Executivo. A Nota foi elaborada pelo GTP, a partir de texto original sugerido pela pesquisadora Lucia Lopes (UNB). Foram feitas alterações e ampliação de dados e conteúdo até se chegar na versão final encaminhada a direção nacional da ABPESS. Depois da aprovação pela Diretoria Executiva, o mesmo foi publicado na página da ABEPSS e no Facebook.

- Contribuição para a organização da Oficina Nacional.

- Participação na Comissão Organizadora.

Organização e participação em mesa juntamente com GTP Serviço social, geração e classes sociais, GTP Serviço Social: Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional, GTP Movimentos Sociais e Serviço Social, GTP Política Social e Serviço Social. O objetivo dessa mesa consistia em pensar os GTPs com base nas categorias Trabalho, Classe e Serviço Social e nas seguintes questões: 1 – Como os fundamentos aparecem nos debates dos eixos dos GTPs? 2- Como esse debate dos fundamentos aparece na formação na graduação e na pós-graduação? 3 – Como aparecem na pesquisa e na produção de conhecimento da área de Serviço Social?. Tivemos um rico debate sobre o que são os fundamentos do Serviço Social e como pensar a interface com as áreas de conhecimento e intervenção profissional. Representantes dos GTPs nesta Mesa foram: Elaine Bhering, Alzira Lewgoy, Clariça Ribeiro e Rodrigo Lima.

- Contribuição para a organização da Temporalis nº 34, que tratou do tema: ESTADO, POLÍTICA SOCIAL E REGRESSÃO DE DIREITOS, na elaboração da chamada para a revista, bem como na divulgação e elaboração de pareceres.

- Contribuição para a realização do XVI ENPESS:

- Participação na Comissão Científica do evento;
- Debate sobre o critério para composição de Mesas Coordenadas, que pretendia restringi-las a trabalhos oriundos de Procad's. O GTP-PSSS entendeu que esse critério restringiria a participação das pesquisas no ENPESS e participou de discussões onde o critério foi reformulado;
- Participação como pareceristas de trabalhos apresentados nas linhas do GTP;
- Contribuição na definição sobre a aprovação das mesas coordenadas;

- Indicação de nomes/pesquisadores para participação na Assessoria e Coordenação das apresentações dos trabalhos por sala/sub-tema;
- Planejamento e Realização do Colóquio do GTP de Política Social e Serviço Social no XVI Enpess.

2.3 Relação com os(as) pesquisadores(as)

Foram enviados e-mails aos(as) pesquisadores(as) e estimulada a participação nas atividades organizadas pelo GTP, tanto na Oficina Nacional quanto no XVI ENPESS. Verificamos a necessidade de uma vinculação orgânica entre os pesquisadores de Política Social e o GTP, para aprofundar a articulação entre pesquisadores(as) e promover atividades que contribuam para uma maior integração entre as produções e trocas de experiência relacionadas à atividades de pesquisa da área, bem como divulgar encontros, cursos e demais ações desenvolvidas em diversas regiões do país sobre as políticas sociais.

2.4 Levantamento dos trabalhos apresentados no XVI Enpess

Indicamos como de grande relevância o trabalho de levantamento do estado da arte sobre a produção dos trabalhos vinculados ao GTP de Política Social e Serviço Social no XVI Enpess, onde foi possível identificarmos avanços e lacunas no debate sobre a Política Social, bem como avaliar a direção social do conjunto das produções na área, que se de um lado, reforçam as diretrizes ético-políticas da profissão, por outro, ainda carecem de maior aprofundamento teórico-conceitual em torno de categorias essenciais à perspectiva societária emancipadora. A análise das tendências a partir dos trabalhos, realizada pela Coordenação do GTP, permitiu apontar os limites e lacunas no debate sobre a política social, indicando uma agenda a ser fortalecida e incorporada pelos pesquisadores.

2.4.1 A análise das comunicações orais aprovadas no ENPESS, estavam distribuídas nos eixos do GTP segundo a tabela 1:

Tabela 1 – Distribuição dos temas das apresentações orais no ENPESS de 2016 e 2018 em relação aos eixos do GTP de Política Social

ENPESS	Crise	Fundo público	Seguridade Social	Educação	Infância e juventude	Lutas sociais	Total
2016	56	15	60	46	35	27	239
2018	57	12	66	59	31	14	239

2.4.2 Principais temas discutidos nos trabalhos apresentados no ENPESS 2018, por eixo do GTP:

EIXO CRISE:

- Crise e precarização do trabalho;
- Impactos da crise nas políticas sociais e perda de direitos;
- Privatização, relação público/privado, modelos de gestão privatizantes;
- Impactos da crise nas políticas sociais e perda de direitos;
- Pobreza, desigualdade social e controle social;
- Acesso a justiça e judicialização da política.

EIXO SEGURIDADE SOCIAL:

- Gestão da política de assistência social, CRAS, CREAS, rede socioassistencial;
- Monitoramento e avaliação da gestão do SUAS;
- Intersetorialidade na implementação de políticas ou como tema teórico;
- Educação permanente em saúde e assistência social;
- Mulheres, pobreza e violência, na relação com as políticas de saúde e assistência social;
- Trabalho profissional nas políticas de assistência social e saúde;
- Privatização da saúde, novos modelos de gestão;
- O SUS e a Política Nacional de Humanização;
- Defesa e crítica das categorias que orientam a PNAS, tais como risco, vigilância, território, etc.

EIXO EDUCAÇÃO:

- Assistência Estudantil: regulamentação, ampliação e focalização/seletividade;
- Ensino Superior: crise estrutural do capital e impactos na educação superior; empresariamento da educação superior; expansão e mercantilização do ensino superior (FIES, PROUNI, EAD);

- Educação Básica: Inserção do assistente social na educação básica.

EIXO ORÇAMENTO:

- Contrarreformas recentes e Emenda constitucional 95;
- Financiamento das políticas setoriais de assistência social e saúde e os impactos para o mundo do trabalho;
- Relação entre fundo público e dívida pública na contemporaneidade.

EIXO LUTAS SOCIAIS:

- Análise dos mecanismos de controle social nos municípios: conselhos de assistência e saúde;
- Participação social nos conselhos de direitos e a inserção dos assistentes sociais;
- Discussão sobre sociedade civil e interface com o debate de movimentos sociais.

EIXO INFÂNCIA E JUVENTUDE:

- Medidas socioeducativas e políticas públicas;
- Papel das Famílias e políticas públicas nesta área;
- Estatuto da Criança e adolescente (ECA) e Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase).

2.4.3 Principais conceitos e categorias discutidas nas apresentações orais:

- | | |
|-----------------------------|------------------------|
| ▪ Trabalho e Questão Social | ▪ Controle democrático |
| ▪ Estado | ▪ Família |
| ▪ Políticas sociais | ▪ Violência |
| ▪ Mundialização do capital | ▪ Direitos humanos |
| ▪ Neoliberalismo | ▪ Sociedade civil |
| ▪ Dívida pública | ▪ Contrarreformas |
| ▪ Crise do capital | ▪ Fundo público |

2.4.4 TEMAS/ABORDAGENS INOVADORAS:

- Maior presença do debate sobre o Estado e a relação com a formação social econômica brasileira;
- Maior presença da discussão da Seguridade Social e do debate sobre a integralidade das políticas sociais;
- Debate sobre a financeirização das políticas de Seguridade Social e Educação;
- Discussão sobre previdência social em função da PEC 287;
- Discussão da educação profissionalizante a partir da crítica da economia política e do debate da assistencialização das políticas sociais;
- Apresentação de dados empíricos relevantes, principalmente do orçamento público e também sobre o trabalho nos conselhos;
- Análise das contrarreformas mais recentes, como a EC 95, DRU e suas implicações para Seguridade Social e Educação;
- Crítica ao conceito de família presente nas políticas sociais, em especial na assistência social.

2.4.4 LACUNAS NO DEBATE:

- Apresentação do tema e da discussão sobre a crise sem o aprofundamento conceitual;
- Debate sobre política social, lutas sociais e a relação entre público e privado que desconsidera nossa formação sócio-histórica;
- Em muitos trabalhos a legislação é a principal referência para o debate, se constituindo em estudos institucionais, normativos e descritivos, sem articulação com a totalidade;
- Pouca presença do debate de Estado e necessidade de maior aprofundamento sobre a política social;
- Poucas pesquisas avançam do ponto de vista da apresentação de dados empíricos relevantes;
- Muitos trabalhos não abordam o conceito de controle democrático, restringindo-se ao debate de controle social;
- Ecletismo em algumas discussões e definições de categorias;

- Debate sobre a questão social desconectada dos seus fundamentos e centrada em suas expressões de forma fragmentada.

3. AGENDA DE TRABALHO 2019-2020:

As indicações para a agenda de trabalho da Gestão 2019-2020, foram discutidas e aprovadas no COLOQUIO DO GTP/PSSS, realizado no dia 05 dez 2018, com sugestões para fortalecimento do GTP:

- ✓ Fortalecer o papel do GTP enquanto articulador de pesquisas e pesquisadores, em diferentes níveis de inserção (graduação e pós-graduação) em torno das temáticas fundamentais no campo da Política Social;
- ✓ Ampliar a articulação com a Rede de Pesquisadores a partir de comunicação via e-mail e criação de blog, que possibilite a convergência entre pesquisadores na área da Política social e Serviço Social;
- ✓ Realizar encontro do GTP, como espaço de resistência e fortalecimento em ocasiões de eventos da área, como o CBAS, o ENPS, entre outros;
- ✓ Organizar número temático da Revista Temporalis, ou livro, que possibilite o diálogo com o GTP;
- ✓ Organizar um Encontro a partir do qual, seja possível produzir uma publicação;
- ✓ Ampliar a articulação do GTP com a Comissão de Seguridade Social dos CRESSs;
- ✓ Ampliar a articulação do GTP com as Regionais da ABEPSS;
- ✓ Criar um Observatório de Política Social que possibilite o acompanhamento das ações governamentais, frente à ampliação de perda de direitos;
- ✓ Realizar mini-cursos, cujas ementas devem considerar as lacunas identificadas;
- ✓ Realizar reuniões de pesquisadores, por ocasião de eventos, à exemplo da Sociedade Brasileira de Economia Política;
- ✓ Ampliar espaços de debate que considerem a relação Ensino e Extensão;
- ✓ Aprofundar o debate sobre o papel do GTP no fortalecimento do Projeto Profissional.

4. COMPOSIÇÃO DA NOVA COORDENAÇÃO:

O Colóquio do GTP aprovou por aclamação, a indicação das seguintes pesquisadoras para integrarem a Coordenação do GTP:

GTP Política Social e Serviço Social (biênio 2019-2020)		
Nome/ UFA	E-mail	Telefone
Patrícia Soraya Mustafa (UNESP)	patimustafa@gmail.com	(16) 3706-8891
Jolinda de Moraes Alves (UEL)	jolinda@uel.br	(43) 3371-46963
Luana de Souza Siqueira (UFRJ)	luanass81@yahoo.com.br	
Alessandra Ximenes (UEPB).	alesximenes@uol.com.br	(81) 99245-7323
Coordenação Ampliada		
Denise Almeida (UEL)		
Giselle Souza (UNIRIO)	gigissrj@gmail.com	(21) 99172-1847
Ivanete Boschetti (UFRJ)	ivaboschetti@gmail.com	(21) 99446-8019
Jordeana Davi (UEPB)	jordeana.pb.010@uol.com.br	(83) 99956-6023
Jucileide Nascimento (UFRB)	nascimento.jucileide@gmail.com	(71) 99958-2805
Robson		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. A ABEPSS e o Fortalecimento da Pesquisa na Área de Serviço Social: a estratégia dos Grupos Temáticos de Pesquisa (GTPs). Gestão 2009-2010. Rio de Janeiro, 2009. Mimeo. [<http://www.abepss.org.br/arquivos/anexos/contribuicao-da-abepss-para-o-fortalecimento-dos-programas-de-pos-revisto-201703241351072223440.pdf>]. Acesso em dez. 2018.

_____. Estatuto da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. 2008. Disponível em: < http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/arquivo_201604041530365473870.pdf >. Acesso em dez. 2018.